



Lista de Disciplinas dos Programas de Pós- graduação do **Centro de Ciências Sociais** ofertadas em 2024.2

Sumário

PPG EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	2
PPG EM CIÊNCIAS SOCIAIS	12
PPG EM COMUNICAÇÃO	16
PPG EM DIREITO	21
PPG EM ECONOMIA.....	30
PPG EM GEOGRAFIA.....	31
PPG EM HISTÓRIA SOCIAL DA CULTURA.....	36
PPG EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	41
PPG EM SERVIÇO SOCIAL.....	45

PPG EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Profa. Alessandra de Sá Mello da Costa

Coordenadora

mestradoacademico@iag.puc-rio.br

doutorado@iag.puc-rio.br

MESTRADO ACADÊMICO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

ADM 2958 - Metodologia de Pesquisa

Profa. Alessandra Costa

Quarta-feira, de 13h às 16h - Créditos: 3

Principais metodologias de pesquisa e suas premissas epistemológicas. Problema e processo de pesquisa. Escolha da metodologia adequada à pesquisa: positivista ou fenomenológica, empírica ou teórica. Pesquisas secundárias (bibliográfica, documental, telematizada), pesquisas de campo surveys (levantamentos), estudos de caso, pesquisa-ação, observação participante, pesquisa aplicada, pesquisa experimental. Desenvolvimento de referencial teórico, variáveis, constructos, premissas, hipóteses, proposições e suposições. Coleta, tratamento e análise de dados, métodos quantitativos e qualitativos. Construção do projeto de dissertação.

ADM 2953 - Modelagem Quantitativa

Prof. Jorge Brantes

Quarta-feira, de 16h às 19h - Créditos: 3

Amostragem (métodos e distribuições), estimadores, intervalos de confiança, testes de hipóteses, regressão linear simples e múltipla, análise de variância, séries temporais, análise de dados categóricos e estatística não paramétrica.

ADM 2954 - Econometria Financeira

Prof. Marcelo Klotzle

Quinta-feira, de 16h às 19h - Créditos: 3

Modelo de regressão linear clássico. Desenvolvimentos avançados do modelo de regressão linear clássico. Premissas e testes de diagnóstico do modelo de regressão linear clássico. Modelagem e previsão de séries temporais univariadas. Modelos multivariados. Equações simultâneas e modelos VAR. Modelagem de relações de longo prazo: raiz unitária, cointegração e modelos VEC. Modelagem da volatilidade: modelos GARCH univariados e multivariados. Modelos de variáveis dependentes binárias. Análise de dados em painel: efeitos fixos, efeitos aleatórios, testes e diagnósticos.

ADM 2466 - Tópicos Especiais em Estratégia (Grand Challenges and Strategic Decision Making)

Profa. Renata Brito

Segunda-feira, de 13h às 16h - Créditos: 3 - Área: Estratégia

Tema variável.

ADM 2462 - Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa

Prof. Marcos Cohen

Terça-feira, de 16h às 19h - Créditos: 3 - Área: Estratégia

A crise socioambiental e seus desdobramentos: impactos socioambientais locais e globais decorrentes da ação humana, conceitos de desenvolvimento sustentável, sustentabilidade corporativa, economia verde. Responsabilidade e gestão ambiental: legislação, licenciamento ambiental, estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, ecoeficiência. Sistemas de gestão ambiental: ecoempreendedorismo e empreendedorismo sustentável. Responsabilidade Social Corporativa (RSC): modelos básicos, ética corporativa, governança da sustentabilidade.

ADM 2661 - Avaliação e Financiamento de Projetos

Prof. Luiz Brandão

Segunda-feira, de 13h às 16h - Créditos: 3 - Área: Finanças

Avaliação de Projetos. Modelos estáticos e dinâmicos de Avaliação. Flexibilidade Gerencial. Opções Financeiras e Opções Reais. Modelando a Flexibilidade. Determinando Valores de Mercado. Processos Estocásticos. Modelos de Opções Reais. Simulação de Monte Carlo. Modelagem e Aplicações.

ADM 2778 - Tópicos Especiais em Marketing (International Marketing)

Prof. Marcus Hemais

Terça-feira, de 13h às 16h - Créditos: 3 - Área: Marketing

Tema variável.

ADM 2578 - Tópicos Especiais em Organizações (O Trabalho nas Organizações)

Profa. Ana Heloísa Lemos

Quinta-feira, de 16h às 19h - Créditos: 3 - Área: Organizações

Tema variável.

ADM 2564 - Estruturas e Processos Organizacionais

Profa. Sandra Regina Pinto

Quinta-feira, de 13h às 16h - Créditos: 3 - Área: Organizações

Aspectos filosóficos, científicos e metodológicos da teoria geral de sistemas. Relação ambiente e organização. Relacionamentos intraorganizacionais. Organização como ser vivo. Abstração e previsão no método de sistemas. Problemas culturais relacionados com o enfoque sistêmico. Sistemas, competitividade, informação, tecnologia, mudança e objetivos.

DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

ADM 2953 - Modelagem Quantitativa

Prof. Jorge Brantes

Quarta-feira, de 16h às 19h - Créditos: 3 - Área: Instrumental

Amostragem (métodos e distribuições), estimadores, intervalos de confiança, testes de hipóteses, regressão linear simples e múltipla, análise de variância, séries temporais, análise de dados categóricos e estatística não paramétrica.

ADM 2837 - Métodos Qualitativos I

Prof. Luís Pessoa

Segunda-feira, de 16h às 19h - Créditos: 3

Visão ampla dos diferentes métodos e técnicas qualitativos disponíveis aos pesquisadores na área de Administração. Conhecimento da existência de uma diversidade de metodologias qualitativas e como podem ser utilizadas; metodologias qualitativas, avaliando sua adequação ao tema em questão; identificação de metodologias qualitativas alternativas que possam ser utilizadas para a investigação de determinados temas; compreensão das limitações associadas a cada método ou técnica.

ADM 2831 - Métodos Quantitativos I

Prof. Jorge Ferreira

Terça-feira, de 16h às 19h - Créditos: 3

Visão geral dos métodos multivariados. Exame dos dados. Análise fatorial exploratória. Regressão múltipla. Análise discriminante múltipla. Regressão logística.

ADM 2833 - Metodologia em Finanças I

Prof. Antonio Figueiredo

Terça-feira, de 16h às 19h - Créditos: 3

Discussão de tópicos avançados em finanças, com ênfase em derivativos.

ADM 2830 - Seminário de Desenvolvimento de Artigos Científicos

Profa. Flávia Cavazotte

Quinta-feira, de 13h às 16h - Créditos: 3

A investigação científica; estabelecendo a relevância do tema no campo; fundamentação teórica; qualidade da produção textual; considerações essenciais antes da coleta de dados; aspectos críticos associados à apresentação da metodologia e dos resultados; dirimindo limitações do desenho da pesquisa; fatores críticos à publicação sob o olhar de diferentes perspectivas epistemológicas; a escolha do periódico; atuando como avaliador de artigos; lidando com editores e avaliadores.

ADM 2847 - Tópicos Avançados em Estratégia II

Prof. Fábio Paula

Quinta-feira, de 13h às 16h - Créditos: 3

Conteúdo variável.

ADM 2841 - Tópicos Avançados em Finanças II

Prof. Leonardo Lima

Quarta-feira, de 13h às 16h - Créditos: 3

Conteúdo variável.

ADM 2843 - Tópicos Avançados em Marketing II

Profa. Alessandra Baiocchi

Terça-feira, de 13h às 16h - Créditos: 3

Conteúdo variável.

ADM 2845 - Tópicos Avançados em Organizações II

Profa. Patricia Tomei

Quinta-feira, de 16h às 19h - Créditos: 3

Conteúdo variável.

ADM 2461 - Negócios Internacionais

Profa. Clarice Kogut

Terça-feira, de 13h às 16h - Créditos: 3 - Área: Estratégia

Principais correntes de pensamento no Campo de Negócios Internacionais e suas principais teorias /autores. Corrente Econômica. Corrente comportamental. Teoria de ciclo de vida do produto. Determinantes de IED. Custos de transação. Internalização. Paradigma eclético. Modelo de Uppsala. Networks. Born Globals e International New Ventures. Effectuation. Internacionalização de empresas de mercados emergentes (EMNEs).

ADM 2571 - Tópicos Especiais em Organizações (Pesquisa Histórica em Administração)

Profa. Alessandra Costa

Terça-feira, de 13h às 16h - Créditos: 3 - Área: Organizações

A disciplina tem por objetivo apresentar e discutir os procedimentos teórico-metodológicos da pesquisa histórica e da pesquisa histórica em Administração por meio de três trilhas temáticas: (1) Narrativas e Narrativas Organizacionais; (2) Narrativas e História Oral; e (3) Narrativas e Processo de Construção de Sentido (Sensemaking). A proposta da disciplina é contribuir com pesquisadores interessados abertos a novos problemas, novos objetos e novas fontes de pesquisa, expandindo as possibilidades de teorização e de práticas de pesquisa, tanto pela adoção de quadros teóricos provenientes da análise histórica quanto pela utilização da pesquisa histórica como método de coleta e análise de documentos.

ADM 2577 - Tópicos Especiais em Organizações (Seminário de Pesquisa em Liderança)

Profa. Flavia Cavazotte

Quinta-feira, de 16h às 19h - Créditos: 3 - Área: Organizações

A investigação científica; estabelecendo a relevância do tema no campo; teorias e a fundamentação teórica; planejamento, organização e a qualidade da produção textual; considerações essenciais antes da coleta de dados; aspectos críticos na pesquisa aplicada, qualitativa e quantitativa; aspectos críticos associados à apresentação da metodologia e dos resultados; fatores críticos à publicação sob o olhar de diferentes perspectivas epistemológicas; lidando com as limitações do desenho da pesquisa; a escolha do periódico e processo de submissão; atuando como avaliador de artigos; lidando com editores e avaliadores em processos de revisão.

ADM 2670 - Tópicos Especiais em Finanças (Decisões de Investimento sob Incerteza)

Prof. Carlos Bastian

Quarta-feira, de 16h às 19h - Créditos: 3 - Área: Finanças

Tomada de decisões financeiras sob incerteza e flexibilidade. Modelagem da flexibilidade. Modelagem de Processos Estocásticos de fator único (Movimentos Aritmético e Geométrico Browniano), Modelos de Reversão à Média, Modelos de saltos (Poisson), etc.) assim como multi-fatores (composição de modelos de fator único). Reconhecer e escolher corretamente os diversos modelos estocásticos para modelagem de séries de preços e outras variáveis incertas e determinar os parâmetros (volatilidade, drift, velocidade de reversão, frequência de saltos, etc.) destes. Usar Simulação de Monte Carlo para projetar as séries de valores e usar as Ferramentas de análise para quantificar os riscos associados a essas variáveis de comportamento estocástico, tais como VaR, CVaR, Medida, Optimização de Portifólio, etc.

PPG EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Prof. Fernando Cardoso Lima Neto
Coordenador
ppgcis@puc-rio.br

Disciplinas

CIS 2175 - Tópicos Especiais em Ciências Sociais

Teorias da justiça e o diálogo com o Sul Global: novas perspectivas para a democracia no Século XXI?

Profa. Danielle Araújo (Linha de Pesquisa: Desigualdades)

Segunda-feira, de 10h às 13h - Turma 2NA - Créditos: 3 - Sala: Depto. de Ciências Sociais

Modernidade e o Conceito de Justiça; Teorias Normativas da Justiça; Justiça como equidade; Liberalismo; Comunitarismo; Feminismo; Teoria Crítica da Raça; Pensamento Feminista Negro; Antinegitude; Decolonialidade.

CIS 2181 - Teoria Política

Prof. Ricardo Ismael (Disciplina Obrigatória)

Terça-feira, de 09h às 13h - Turma 2NA - Créditos: 4 / Modo Híbrido - Sala: Depto. de Ciências Sociais

Principais temas da tradição da teoria política moderna e contemporânea: Estado, sociedade e cultura política; igualdade, liberdade e solidariedade; público, privado e república; democracia, representação política, participação e confiança; Estado, mercado, terceiro setor e globalização; liberalismo, conservadorismo e socialismo; modernidade e

pós-modernidade; pluralismo, monismo, elites políticas; teoria da escolha racional; teorias de justiça; Estado, burocracia e neo-institucionalismo; federalismo.

CIS 2106 - Tópicos Especiais

Economia Política Cotidiana no Sul Global / Everyday Political Economy in the Global South

Profa. Isabel Rocha de Siqueira e Matt Davies da Universidade de Newcastle (Linha de Pesquisa: Desigualdades)

Sexta-feira, de 09h às 12h - Turma 2NA - Créditos: 3 - Sala: Vila do Diretórios, Casa XX

A relação entre desenvolvimento, economia política e globalização; cotidiano, cidades e RI; economia política cultural; sociologia e antropologia do desenvolvimento; técnicas, tecnologias e expertise em arquitetura de desenvolvimento; participação, empoderamento, desigualdade e política na economia política no Sul Global; desenvolvimento e segurança; o lugar dos artefatos nas práticas sócio-materiais realizando e transformando as relações de dominação, subordinação, emancipação e transformação que compõem a economia política do Sul Global. Disciplina em português e inglês.

CIS 2109 - Tópicos Especiais

Antropologia das relações raciais

Prof. Everton Rangel Amorim e Profa. Maria Elvira Benitez (MN/UFRJ) (Linha de Pesquisa: Diversidade)

Terça-feira, de 14h às 17h - Turma 2NA - Créditos: 3 - Sala: Museu Nacional UFRJ

Em breve.

CIS 2101 - Tópicos Especiais

Espaço público digital e sociedade civil: perspectivas teóricas e implicações metodológicas

Prof. Fernando Cardoso Lima Neto (Linha de Pesquisa: Desigualdades)

Quarta-feira, de 14h às 17h - Turma 2NA - Créditos: 3 - Sala: Depto de Ciências Sociais

Espaço público e modernidade; Sociedade civil e desenvolvimento; Sociedade em rede; Digitalização das relações sociais; Internet e política; Redes sociais e realinhamento das relações entre público e privado; Esfera civil; Novos ativismos e repertórios de contestação política; Midialivrismo/Midiativismo; Espaço público digital; Performance e corpo.

CIS 2182 - Teoria Sociológica

Prof. Marcelo Burgos (Disciplina Obrigatória)

Quinta-feira, de 09h às 13h - Turma 2NA - Créditos: 4 - Sala: Depto de Ciências Sociais

Agência e estrutura nas teorias clássica e contemporânea; indivíduo, classe, estamento e instituições sociais; sociabilidade, socialização, interação, cooperação e conflito; senso comum, ideologia e representações sociais; conhecimento, habitus; reflexividade e experiência social; ação coletiva, movimentos sociais e redes.

CIS 2108 - Tópicos Especiais

Influências do uso de ferramentas computacionais no levantamento de literatura relevante para projetos de pesquisa

Prof. Gabriel Banaggia e Prof. do Departamento de Informática (Disciplina para as duas linhas de pesquisa)

Quinta-feira, de 17h às 20h - Turma 2NA - Créditos: 3 - Sala: VIRTUAL

Em breve.

PPG EM COMUNICAÇÃO

Prof. Arthur César de Araújo Ituassu Filho
Coordenador
ppgcom@puc-rio.br

Disciplinas Eletivas

COM 2210 (M/D) - Seminários Avançados I

História cultural dos meios de comunicação no Brasil: Conglomerados de mídias, sociedade e forças políticas no país (1930-1970)

Prof. Everardo Rocha e Profa. Tatiana Siciliano

Segunda-feira, de 16h às 19h - Turma 2IA

O curso será centrado na discussão sobre a formação dos conglomerados de mídia, sua expansão no Brasil e as relações dos donos da imprensa com as forças políticas detentoras do poder, a partir da leitura e discussão da biografia Chatô, O Rei do Brasil, de Fernando de Moraes. No centro das discussões está Assis Chateaubriand, que personificou uma das mais importantes forças políticas do país em meados do século XX. O projeto de integração nacional e construção de uma “comunidade imaginada” a partir da matriz Vargas (após 1930) pressupõe uma ampla colaboração das mídias existentes. Assis Chateaubriand – Chatô – influenciou nas principais decisões políticas do país nessas décadas ao controlar um império midiático: “Os Diários Associados”. O grupo chegou a reunir 34 jornais, 36 emissoras de rádio, agência de notícias, revistas, uma editora e uma rede (TV Tupi-Difusora), com 18 estações de televisão e promoveu a primeira transmissão de imagens no Brasil, em 18 de setembro de 1950. Ele foi o pioneiro de um modelo de negócios que depois se repetiria com outros atores empresariais e políticos no campo das mídias.

COM 2122 (M/D) - Comunicação e Práticas de Representação II
Memória e identidades geracionais no contexto das indústrias culturais
Profa. Cláudia Pereira
Terça-feira, de 13h às 16h - Turma 2IA

A disciplina busca explorar as relações entre a construção de memória e as juventudes de diferentes gerações, especialmente a partir da perspectiva das representações midiáticas e de culturas de lazer em contextos históricos e sociais distintos. O objetivo é provocar reflexões tanto sobre o papel das indústrias culturais na elaboração das memórias coletivas e individuais, como também, noutra direção, sobre o papel da comunicação na construção de memória, de biografias e de identidades. Temas que poderão fazer parte das discussões e da bibliografia da disciplina: comunicação e lugar de memória, histórias de vida e perspectivas metodológicas, culturas de lazer, oralidades e mídiatizações, envelhecimento das subculturas, consumo cultural e juventudes, publicidade e construções identitárias e musealização das juventudes.

COM 2514 (M/D) - Economia e Política da Comunicação
Jornalismo em tempos de plataformas: reflexões a partir da leitura de O Capital
Profa. Patrícia Maurício
Terça-feira, de 16h às 19h - Turma 2IA

A leitura do Livro 1, Volume 1, de O Capital servirá de base para debatermos de que forma a mídia tradicional e os empreendimentos nativos digitais de jornalismo se financiam no contexto atual do capitalismo neoliberal, como isso afeta as condições de produção e, na ponta, o conteúdo produzido. Abordaremos a disrupção do modelo de negócios do jornalismo tradicional pela internet e como a distribuição está agora, em primeiro lugar, nas mãos das plataformas digitais hegemônicas. Para entendermos os determinantes da situação da comunicação e do jornalismo hoje, é preciso

estudar como funciona o capitalismo. A leitura de O Capital trará para o debate, entre outros tópicos: a mercadorização da vida, a circulação das mercadorias, a transformação do dinheiro em capital (e quem é e quem não é um capitalista), o processo de trabalho, o processo de produção da mais-valia e o papel da tecnologia/maquinaria nas relações de trabalho dentro do sistema capitalista.

COM 2117 e COM 2510 (M/D) - Metodologia da Pesquisa I e II
Métodos digitais: aspectos epistemológicos, teóricos e práticos

Prof. Marcelo Alves

Quarta-feira, de 13h às 16h - Turma 2IA

As mídias digitais frequentemente são apontadas como sociomaterialidades centrais para o estudo de fenômenos comunicacionais, políticos, sociais e culturais. Nas últimas duas décadas, um conjunto de disciplinas, arcabouços teórico-metodológicos, ferramentas e práticas surgiram para lidar com problemas de pesquisa digitais. Essa disciplina tem o objetivo de apresentar e debater os fundamentos epistemológicos, teóricos e procedimentais dos Métodos Digitais, um conjunto de práticas de pesquisa de configuração quanti-quali para repropor artefatos tecnológicos para estudos empíricos fundamentados digitalmente. As aulas pretendem debater as bases epistêmicas dos métodos digitais, seus principais conceitos teóricos, campos associados e procedimentos aplicados. Além disso, visa articular uma compreensão sobre os desafios e caminhos contemporâneos em contexto de opacidade das plataformas digitais e sistemas algorítmicos.

COM 2213 (M/D) - Seminários Avançados IV

Processos artísticos: percursos e reflexões a partir do arquivo e de um posicionamento no mundo

Profa. Andréa França

Quinta-feira, de 13h às 16h - Turma 2IA

O curso parte da premissa de que processos artísticos - realização de filmes e obras audiovisuais sobretudo a partir de arquivos - são um modo de conhecimento, produção de saber e que podem ter um lugar nas dinâmicas de pesquisa em comunicação. O objetivo da disciplina é ler e discutir autores que refletem criticamente sobre seus próprios processos criativos (sejam fílmicos, curatoriais, performáticos etc.) e que partem de arquivos variados: público, institucional, cinematográfico, privado. A ideia é discutir, a partir de livros e de obras artísticas, noções de história, arquivo, memória, esquecimento, montagem e imagem; é favorecer que perguntas relativas a processos autorais possam ser pensadas e avaliadas: o que posso fazer com as imagens que tenho? Que uso fazer delas? Que escolhas esse gesto implica? Com quais imagens contar qual história? Vamos ler e discutir, entre outros, Ariella Azoulay, Susana de Sousa Dias, Jota Mombaça, Anita Leandro e Catherine Grant.

COM 2513 (M/D) - Comunicação e Culturas Contemporâneas

Perspectivas globais do Streaming: narrativas, modelos de negócios e consumo

Profa. Bruna Aucar

Quinta-feira, de 16h às 19h - Turma 2IA

A disciplina tem como propósito oferecer uma visão panorâmica das transformações ocorridas na TV paga e nos serviços de vídeo por demanda (SVOD) desde o final do século XX. A televisão distribuída pela internet desencadeou processos disruptivos nas lógicas de produção, distribuição, circulação, interação e recepção de conteúdos, especialmente em países periféricos como o Brasil – que se configuram historicamente como importantes polos produtores e consumidores

de audiovisual. O contexto de plataformização exige uma reconfiguração das indústrias culturais gerada a partir da legitimação de agentes digitais na captura dos interesses das audiências, processo radicalmente diferente do modelo de aferição consolidado pela televisão linear. Embora haja expansão das culturas de vídeo, as opacas políticas de divulgação de dados dos sistemas de streaming e a ausência de regulamentação têm gerado novas relações de dependência e assimetrias de poder no campo audiovisual. O acesso a fluxos transnacionais e a articulação entre tecnologia, estratégias corporativas, práticas participativas e políticas de diversidade também complexificaram os modelos de storytelling, com aspectos de inovação e expansão narrativa. A redefinição na forma como as histórias são contadas e consumidas em escala global traz implicações relacionadas à hegemonia das emissoras abertas, intensificação da concorrência audiovisual e precarizações profissionais. Neste sentido, o curso pretende refletir sobre as disputas sócio-históricas que engendraram oportunidades e limitações nas indústrias audiovisuais.

PPG EM DIREITO

Profa. Thula Rafaela de Oliveira Pires
Coordenadora
pos-jur@puc-rio.br

Disciplinas Eletivas

JUR 2533 - Tópicos Especiais de Direitos Humanos: Direitos Humanos (Memória, Verdade e Justiça de Transição)

Prof. José Maria Gómez e Profa. Carolina de Campos Melo

Sexta-feira, de 13h às 16h - Créditos: 3

Justiça de transição: conceito e crítica. Memória e direitos humanos. Memória como categoria de análise e como prática social. Comissões da Verdade. Leis de Anistia: controle de constitucionalidade e convencionalidade. O caso brasileiro: anistia, redemocratização e comissões de reparação. Comissão Nacional da Verdade. Judicialização da Justiça de Transição. Estados de Negação. MVJ em tempos de pandemia. Monitoramento da JT no Brasil (2019-2022). Desafios atuais.

**JUR 2534 - Tópicos Especiais de Direitos Humanos: Direitos Humanos
(Pensamento crítico, Memória, Verdade e Justiça)**

Prof. João Ricardo Dornelles

Terça-feira, de 10h às 13h - Créditos: 3

Apresentação; Noções gerais. O Pensamento Crítico da "Escola de Frankfurt"; Giorgio Agamben ("O que Resta de Auschwitz") AGAMBEN, Giorgio. O que resta de Auschwitz. São Paulo: Editora Boitempo, 2008. Teoria Tradicional e Teoria Crítica - Max Horkheimer; Pensamento Crítico – Modelos de Teoria Crítica. Dialética do Esclarecimento - Max Horkheimer e Th. W. Adorno. Walter Benjamin – A dimensão Política da Memória. Walter Benjamin – Sobre a atualidade de Benjamin: Tempo e memória. Reyes Mate – Memórias de Auschwitz. Atualidade e Política. São Leopoldo: Nova Harmonia Editora, 2005. – capítulos III (Memória de Auschwitz) e VI (Por uma justiça das vítimas). Reyes Mate - Justiça das Vítimas: Uma perspectiva anamnética – Razão Anamnética. Reyes Mate – Testemunho e Verdade.

**JUR 2541 - Tópico Especial em Teoria Política
(Estudo sobre Spinoza e o pensamento político e jurídico moderno)**

Prof. Mauricio Rocha / Prof. Francisco de Guimaraens

Terça-feira, de 14h às 17h - Créditos: 3

Spinoza & a filosofia – uma introdução A obra de Spinoza afrontou os padrões cognitivos do século XVII, atingiu os fundamentos da metafísica, da antropologia, da ética e da política da era moderna – e interrompeu uma longa duração do transcendentalismo na história do pensamento. Em todos os sentidos ele pareceu sair de seu século por desestabilizar a episteme racionalista desde o seu interior, ao levar às últimas consequências justamente o próprio racionalismo, constituindo uma vertente alternativa no interior da primeira modernidade. Seus contemporâneos, apesar de tudo, não deixaram de perceber a magnitude de sua intervenção. A imagem dele em sua posteridade imediata oscilou entre o

anátema (na Alemanha do século XVIII refutar Spinoza era uma exigência para a obtenção do título de teólogo – e as traduções de suas obras eram acompanhadas de refutações) e o fascínio, o que testemunha sua presença como figura central do pensamento moderno, apesar e graças a todo tipo de contrassensos. E, na história da filosofia moderna, apenas Marx e Nietzsche repudiaram, de maneira tão aberta e provocativa quanto ele, os sistemas de crença da sociedade que os rodeava. Interpelados por seus textos, os adversários foram forçados aos mais temíveis exercícios de sinceridade – com as críticas paradoxalmente servindo para ampliar a divulgação do spinozismo no século XVIII e nos seguintes. Já os apologistas propagaram versões de sua filosofia mais ou menos fiéis, às vezes delirantes. Impulsionada pela circulação clandestina nos séculos seguintes, sua obra proscrita alimentou o libertinismo erudito; inspirou os círculos empiristas e deístas britânicos; e ajudou indiretamente a forjar o materialismo francês – fornecendo argumentos às mais variadas heterodoxias e fazendo dele um protagonista da vertente “radical” do Iluminismo, o que impõe recontar a história da filosofia moderna e do movimento em torno das Luzes, na qual é preciso reconsiderar os limites geográficos, para além da França, Alemanha, Inglaterra. Por isso é lícito afirmar que “a história das interpretações do pensamento de Spinoza é agora tão longa e contrastada que sobre ela se poderia tecer uma verdadeira história da filosofia moderna” (conforme Antonio Negri). Pois Spinoza nos força a reavaliar os critérios historiográfico e filosóficos da noção habitual de “Iluminismo” – e a constelação de marcadores temporais a ele associados (moderno, medieval, antigo etc.). J. Israel afirma que Spinoza e o que se conhece como spinozismo foram a espinha dorsal do “Iluminismo radical” – que consistiu em um ataque aos modos de pensar o sagrado, as hierarquias políticas, as formas de subordinação social, os valores morais e o sentido das práticas de cooperação, trabalho e conhecimento, em um processo que imprimiu um sentido e um valor à atividade filosófica (álbis, justificativas, mas também uma necessidade) e que produziu imagens do pensamento, modos de entender a vida humana, de definir as formas de socialidade, de organização política, dos valores e dos direitos.

JUR 2542 - Tópico Especial em Teoria Política

(Leituras de Primo Levi)

Prof. Renato Lessa

Quarta-feira, de 10h às 13h - Créditos: 3

Leitura e reflexão da obra de Primo Levi, buscando detectar elementos antropológicos, para além da descrição do infortúnio do campo de extermínio. Trata-se de detectar vestígios de um desenho da condição humana, anteriores à experiência do campo, que podem ensejar um programa de filosofia política negativa. Ao mesmo tempo, aspectos de uma antropologia vazada em termos construtivistas, que pode dar azo à valorização da imaginação como potência fabricadora de mundos.

JUR 2543 - Tópico Especial em Filosofia do Direito

(Movimentos sociais e pesquisa acadêmica: desafios epistêmicos e metodológicos)

Profa. Bethânia Assy / Profa. Fernanda Pradal / Profa. Bruna Portela

Terça-feira, de 11h às 14h - Créditos: 3

A disciplina se insere nos campos da Epistemologia Crítica e da Metodologia de pesquisa e extensão, com vistas a contribuir com práticas no Direito comprometidas com a democratização e descolonização da Universidade. Assim, o curso pretende dialogar com as metodologias de pesquisa e intervenção provenientes das teorias críticas do Direito, como a pesquisa-ação e a pesquisa-participante levantando hipóteses acerca de questões como o reconhecimento dos sujeitos de conhecimento pertencentes aos movimentos sociais, a relação entre estes sujeitos e a figura da pesquisadora acadêmica e as frentes de avanço para relações e encontros epistêmicos, políticos e pedagógicos mais justos e respeitosos. O ponto central da disciplina é propor a autocrítica decolonial (em termos raciais, de classe, de gênero e de sexualidade) essencial para os avanços mencionados. A metodologia mobilizada para este curso consiste em dois

caminhos complementares: a sistematização da experiência do projeto Esferas da Cidadania e entrevistas com lideranças de movimentos sociais de mães e familiares vítimas da violência de Estado, parceiras no referido projeto. Neste percurso, pretende apontar os desafios ético, epistêmico e político que se fazem presentes, a partir dessas experiências. A proposta é refletir também sobre a Extensão enquanto eixo fundamental, e não mais periférico, da atividade acadêmica voltada para uma formação jurídica diversa e efetivamente democrática e, de outro, à Pesquisa e ao Ensino jurídicos engajados com transformações epistêmicas, éticas e políticas concretas, para aos quais o Encontro de Saberes no Direito é uma proposta potente.

JUR 2565 - Tópico Especial em Direito Constitucional (Direito, Democracia e Tecnologia)

Profa. Caitlin Mulholland / Prof. Antonio Pele

Segunda-feira, de 19h às 22h - Créditos: 3

As novas tecnologias estão mudando as estruturas de nossas sociedades. Geram desafios sem precedentes para o direito, o Estado, a educação, o trabalho, e inclusive nossas relações privadas. Para alguns, esse progresso levaria o bem-estar para todas e todos. Para outros, pelo contrário, o poder crescente das novas tecnologias, representaria uma ameaça para a democracia. Nessa disciplina, estudaremos a literatura mais recente e mais 'disruptiva' sobre questões que envolvem a influência (positiva e negativa) das novas tecnologias em vários campos: direito, capitalismo, relações laborais, feminismo, sexualidade, arte, música, etc.

JUR 2566 - Tópico Especial em Direitos Humanos (O Direito na interseccionalidade entre raça e gênero)

Profa. Thula Pires / Profa. Márcia Nina Bernardes

Quinta-feira, de 14h às 17h - Créditos: 3

A discussão sobre raça e gênero no Direito ainda é pouco explorada no Brasil, principalmente se considerada a partir de uma perspectiva epistemológica crítica às categorias centrais tanto do Direito, quanto das próprias discussões feministas e antirracistas. Na América Latina, ganha força o feminismo decolonial, que denuncia o colonialismo norteamericano em diversas dimensões da nossa existência, inclusive no feminismo e estudos de gênero. O presente curso pretende discutir alguns problemas para o direito e para a teoria política a partir das perspectivas de raça e gênero em seus mais diversos atravessamentos.

JUR 2568 - Tópico Especial em Direitos Humanos

(Diálogos entre Direito, urbanismo, meio ambiente e feminismos)

Profa. Rosângela Cavallazzi / Profa. Danielle Moreira / Profa. Adriana Vidal

Terça-feira, de 14h às 17h - Créditos: 3

Tópico Especial em Direitos Humanos (Diálogos entre Direito, urbanismo, meio ambiente e feminismo). Parte 1: Direito, ambiente e justiça no Antropoceno Professora: Danielle de Andrade Moreira 1. Surgimento, evolução e retrocessos do Direito Ambiental: crise ambiental e reação jurídica. 2. Direito no Antropoceno: desafios e rupturas. 3. Direitos humanos e meio ambiente; contexto histórico-normativo das dimensões (gerações) de direitos fundamentais (humanos). 4. Constitucionalização da tutela ambiental: do "pós 72" às Constituições do Equador e Bolívia. 5. Estado socioambiental (ou ecológico?) de Direito: características, fundamentos e críticas. 6. Justiça socioambiental e climática: vulnerabilidades e interseções. Parte 2: Entre feminismos e o Comum Professora: Adriana Vidal de Oliveira 1. Aspirações revolucionárias sobre igualdade: feminismos no contexto revolucionário soviético. As bases da Ética do Cuidado no feminismo

estadunidense. Alguns exemplos de discussões sobre Cuidado no Brasil e na América Latina. 2. Da Ética do Cuidado à Teoria da Reprodução Social. 3. Feminismo e 4. Vulnerabilidade e relação em Judith Butler. Parte 3: Diálogos entre o Direito e o Urbanismo – possibilidades e obstáculos Professora: Rosângela Lunardelli Cavallazzi 1. Situando a cidade em pandemia na conjuntura de políticas neoliberais. 2. O estatuto epistemológico do Direito Urbanístico brasileiro. 3. Metrôpoles do século XXI: vulnerabilidades contextualizadas. 4. Princípios, diretrizes e normas urbanísticas: novos espaços jurídicos no Estatuto da Cidade e no Estatuto da Metrópole. 5. Interferências jurídico-urbanísticas na cidade standard: Rio de Janeiro um território em mutação. 6. Paisagem urbana, direito à cidade e práticas sociais instituintes. 7. Cidade standard e tecnologia. 8. Estudo de casos-referência.

JUR 2570 - Tópico Especial em Direitos Humanos

(Direitos socioambientais e justiça climática)

Profa. Danielle Moreira e Profa. Virgínia T. Guimarães

Quinta-feira, de 11h às 14h

Direito, povos e território. Direito humano ao meio ambiente e ao clima estável e seguro. Emergência climática. Conflitos ambientais. Justiça climática. Justiça ambiental.

JUR 2571 - Tópico Especial em Teoria Jurídica

(Formação Constitucional do Brasil)

Prof. Adriano Pilatti / Prof. Renato Lessa

Terça-feira, de 10h às 13h - Créditos: 3

Objetivo: proporcionar aos estudantes uma reflexão sobre a trajetória constituinte e constitucional brasileira, por meio da necessária revisão dos principais acontecimentos, textos normativos e modos de pensar correspondentes, com o objetivo de oferecer-lhes uma contribuição para seu esforço de compreensão das instituições políticas, do direito público e do pensamento político e constitucional brasileiros. Tópicos do programa: Apresentação do Curso e introdução aos temas - A ordem colonial e sua crise - A Carta imperial e o pacto oligárquico - A Constituição de 1891 e a República Velha - A Revolução de 1930 e a Constituição de 1934 - A Carta de 1937 e o Estado Novo. - A Constituição de 1946 e a experiência democrática 1946-1964. - O Golpe de 1964, os atos institucionais e as Cartas de 1967-1969 - A Constituinte de 1987-1988 e a "Constituição Cidadã". A bibliografia deste próximo semestre ainda está sendo definida pelos professores, e estará explicitada no programa do Curso, que será distribuído na primeira aula.

JUR 2576 - Tópicos Especiais em Teoria Política

(Pontes entre a Psicologia Social e a Filosofia do Direito)

Prof. Noel Struchiner / Prof. Adrian Sgarbi

Segunda-feira, de 08h às 11h - Créditos: 3

Este curso examina a interseção entre psicologia social e filosofia do direito, explorando como os princípios da psicologia social influenciam os sistemas legais, a tomada de decisão jurídica e as percepções sociais da justiça. Através de uma combinação de leituras teóricas, pesquisas empíricas, estudos de caso e discussões, os alunos adquirirão uma compreensão mais profunda dos processos psicológicos subjacentes aos fenômenos legais. Exploraremos os principais

tópicos da psicologia social por meio da leitura dos trabalhos de Elliot Aronson (“O Animal Social” e “Psicologia Social”) e faremos pontes entre os temas ali apresentados e discussões prototípicas da filosofia do direito (textos serão selecionados com base nos temas de interesse dos alunos), analisando como discussões da filosofia do direito podem ser enriquecidas pelos grandes debates da psicologia social e vice-versa.

PPG EM ECONOMIA

Prof. Leonardo Bandeira Rezende
Coordenador
coor@econ.puc-rio.br

Disciplina Eletiva

ECO 2202 - Desenvolvimento Econômico II

Prof. Juliano Assunção

Quartas-feiras, de 14h às 17h - Turma: 2JA - Créditos: 3

A disciplina apresenta alguns temas do campo de desenvolvimento econômico. O curso se concentra em fatores associados ao ambiente econômico, com uma abordagem que sempre relaciona teoria e evidência empírica.

- Causas fundamentais do crescimento econômico: sorte, equilíbrios múltiplos e aglomeração; geografia; cultura; instituições;
- Instituições financeiras e alocação de capital: falhas de mercado e desenvolvimento; dispersão de produtividade e alocação de recursos; intermediação financeira; racionamento de crédito;
- Acesso a serviços e infraestrutura: serviços financeiros; energia e água; transporte;
- Estrutura de propriedade: direito de propriedade; propriedade pública e privada; informalidade.

PPG EM GEOGRAFIA

Prof. Alvaro Henrique de Souza Ferreira
Coordenador
posgeo@puc-rio.br

Disciplinas

GEO 2521 - Seminários CSRIO **Quinta-feira, de 16h às 19h**

Apresentar e discutir os avanços científicos das ciências da conservação e da sustentabilidade realizados nos 12 meses anteriores, bem como da interação da ciência com o desenvolvimento sustentável, com seus pilares ambiental, social e econômico. Analisar aplicações destas ciências à prática da conservação e à transição para a sustentabilidade, incluindo sua aplicação em políticas públicas, no setor privado e projetos de organizações não-governamentais. Revisar e discutir oportunidades para pesquisas futuras.

GEO 2515 - A abordagem dos Movimentos Sociais nos Estudos Urbanos e Regionais **De 16h às 19h (Outubro: 28, 30 | Novembro: 01, 11, 13, 18, 20, 22, 25, 27, 29)**

O enfoque do curso é a análise dos estudos urbanos e regionais sob a ótica dos movimentos sociais, especialmente, os urbanos. Discute a emergência dos movimentos sociais observando o recorte regional e sua ocorrência no território da cidade. Destaca a dimensão urbana dos movimentos sociais.

Enfatiza a cidade como espaço de reverberação dos movimentos sociais. MST e o Movimento pela Reforma Urbana. Os movimentos sociais no contexto das redes sociais.

GEO 2529 - Redação de Artigos Científicos (RAC)

Quarta-feira, de 16h às 19h

Discutir aspectos gerais ligados à redação, à submissão e à revisão de artigos científicos voltados para a publicação em revistas científicas nacionais e internacionais. Discutir as estruturas empregadas nos diferentes tipos de artigos científicos. Apresentar as principais ferramentas disponíveis para a realização de pesquisa bibliográfica e a utilização de programas de gerenciamento bibliográfico. Discutir a redação das principais seções de um artigo científico. Apresentar os principais cuidados a serem tomados no momento da submissão de um artigo científico.

GEO 2302 - Sistema de Informações Geográficas Aplicado à Análise Ambiental

Segunda-feira, de 13h às 16h

Sistemas de informações geográficas e geoprocessamento: surgimento, evolução interdisciplinaridade. Dados georreferenciados. Principais geotecnologias: GPS, Sensoriamento Remoto. Bancos de dados geográficos. Arquitetura dos Sistemas de Informação geográfica. Análise Espacial. Modelos de representação do espaço geográfico: Modelos Numéricos do Terreno. Geoprocessamento e análise ambiental. Utilização de geoprocessamento como ferramenta de gestão e monitoria ambiental. Conceituação geográfica e sistemas de informações geográficas.

GEO 2222 - Técnicas de campo em Ecologia Vegetal e Ecologia Histórica
Sexta-feira, de 13h às 16h

Esta disciplina tem como objetivo fornecer ferramentas e conhecimentos para realizar pesquisas de campo em Ecologia Vegetal e Ecologia Histórica, especificamente em ambientes florestais. Serão abordadas técnicas de coleta, identificação e análise de dados botânicos; técnicas de levantamento fitossociológicos e cálculo dos parâmetros de densidade, dominância e frequência, absoluta e relativa e; cálculo de índices de diversidade e de similaridade. Serão abordadas as metodologias para investigar as interações entre os componentes bióticos, abióticos, históricos e culturais da paisagem. Além disso, serão exploradas ferramentas e abordagens para reconstruir a Geografia e Ecologia Histórica de determinada paisagem, considerando fatores históricos, culturais e ecológicos. A disciplina incluirá aulas teóricas e práticas, além de atividades de campo para aquisição de dados e aplicação das ferramentas e conhecimentos adquiridos.

GEO 2002 - Teoria e Epistemologia da Geografia
Quarta-feira, de 13h às 16h

Matrizes teóricas do pensamento geográfico. Embasamento teórico-metológico da Geografia. Metodologia científica e objetos de estudo da Geografia. Métodos e técnicas de investigação da organização do espaço. Prática de pesquisa em Geografia. Novos paradigmas na renovação do pensamento geográfico. Geografia, interdisciplinaridade, ciências naturais e ciências sociais. Geografia e questão ambiental.

GEO 2530 - Espaço, Trabalho e Gênero
Quinta-feira, de 16h às 19h

O trabalho como mediação transformadora da natureza e autotransformação do ser que trabalha. Trabalho e as múltiplas escalas de uso e apropriação do espaço: o espaço da vida, do cotidiano, da reprodução e da produção. Trabalho, espaço, corpo e subjetividade. Metamorfoses contemporâneas do trabalho. Geografia e matrizes de gênero. Espaço, corpo e sexualidade. Espaço, gênero e cotidiano. Espaço, diferença e desigualdade no espaço público e privado. Fronteiras normativas do binarismo masculino feminino: poder, subjetividade e resistência.

GEO 2208 - Planejamento e gestão do território
Segunda-feira e quarta-feira, de 16h às 19h
Sexta-feira, de 14h às 17h
(09 de setembro e 11 de outubro)

Os elementos do espaço e categorias de análise do território. Os conceitos de planejamento, de gestão do território e de territorialidade. Modelos macroeconômicos de desenvolvimento e políticas públicas estruturantes do espaço: a noção de desenvolvimento socioespacial. Poder Público: competências, experiências e novas condutas. Transformações conceituais no campo das ciências gerenciais. Práticas recentes de planejamento e gestão do território no Brasil: O planejamento como instrumento técnico e político. Planejamento estratégico: tipos e escalas de abordagem como Instrumentos regulatórios da ordenação do território. Agentes e gestores da organização do espaço.

GEO 2505 - Metrópole: Concentra o e Dispersão
De 16h às 19h (09 a 13 de setembro)

Tendo como referência a metrópole, essa disciplina desenvolve e discute mais detalhadamente a dispersão do urbano relacionada às transforma es recentes do capitalismo. Destaca que embora a dispersão metropolitana seja um processo que atinge metr poles de todo mundo, fazendo assemelhar paisagens com seus enclaves de ricos e de pobres, em países como o Brasil a presença de redes econ micas informais convive com outros aspectos particulares a exigirem uma interpreta o vista do Sul.

GEO 2205 - Representa es no Espaço Urbano
Prof. Alvaro Ferreira
Quinta-feira, de 13h às 16h

As formula es teóricas acerca do espaço urbano; a (re)produ o do espaço dentro da perspectiva aberta pelo materialismo histórico-geográfico; o urbano como condi o geral de realiza o do processo de reprodu o do capital e, simultaneamente, produto desse processo; o papel das representa es na constru o do urbano.

PPG EM HISTÓRIA SOCIAL DA CULTURA

Prof. João de Azevedo e Dias Duarte
Coordenador
pghis@puc-rio.br

Disciplinas Seminários Especiais

HIS 2149 - Seminários Especiais em Experiências e Conexões Culturais

Vidas escravas, vidas livres: trajetórias de vida como estratégia de ensino de História da África e da cultura afro-brasileira

Profa. Crislayne Alfagali

Terça-feira, de 16h às 19h

A disciplina visa acompanhar trajetórias de vida de escravizados, libertos e livres que construíram, ao longo do tempo, estratégias de luta pela liberdade. Serão analisados contextos geográficos variados, do continente africano e americano, principalmente. As narrativas recolhidas advêm sobretudo da historiografia, mas também analisaremos processos, documentação civil e eclesiástica, autobiografias, iconografia e memórias. O objetivo é elaborar materiais didáticos que possam ser utilizados no ensino de História da África e da cultura afro-brasileira. Para tanto, discutiremos os desafios que apresentam as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e suas implicações para o trabalho do/a professor/a-pesquisador/a.

Bibliografia básica

Biografia de Mahommah Gardo Baquaqua. Tradução e organização: Lucciani Furtado. São Paulo: Editora Uirapuru, 2017.

A interessante narrativa da vida de Olaudah Equiano. Tradução: João Lopes Guimarães Júnior, Vincent Carretta (Posfácio), Roteiro de leitura e notas:

Carlos Silva Jr. São Paulo: Editora 34, 2022.

PEREIRA, Lígia Maria Leite. "Reflexões sobre história de vida, biografias e autobiografias". *História Oral*, v.3, 2000.

HIS 2148 - Seminários Especiais em Experiências e Conexões Culturais

A história como escuta: relendo Natalie Zemon Davis

Prof. Diego Galeano

Quarta-feira, de 16h às 19h

O objetivo deste seminário é construir uma leitura panorâmica e aprofundada da obra da historiadora norte-americana Natalie Zemon Davis (1928-2023). Através de sua trajetória intelectual, iniciada na década de 1950 com uma tese de doutorado sobre a Reforma Protestante e os trabalhadores da imprensa de Lyon, é possível explorar problemas fundamentais da historiografia na segunda metade do século XX e no início do século XXI. Usando como fio condutor uma palestra de Davis sobre o "descentramento" narrativo como núcleo problemático da história social, as aulas serão estruturadas seguindo três viradas em seu trabalho. Esses deslocamentos, no entanto, não devem ser entendidos como momentos fechados e sucessivos, mas como ondas que surgem se superpondo com a anterior. Em primeiro lugar, o curso analisa a maneira como a autora (junto com outros historiadores, como E. P. Thompson) conversou com a antropologia em sua tentativa de explicar a experiência social dos camponeses, dos artesãos e do menu peuple na França do século XVI, prestando especial atenção a seus textos sobre os rituais de violência e o charivari. Essa primeira clivagem em seu trabalho é seguida por uma segunda que situa a categoria de "gênero" no centro de suas preocupações: um movimento que já é reconhecível em um dos ensaios que compõem o livro *Society and Culture in Modern France* (1975), continuado em *The Return of Martin Guerre* (1983) e em *Fiction in the Archives* (1987), e tendo como ponto de chegada a *Women on the Margins* (1995). Além de colocar a agência das mulheres no cerne do seu trabalho, ela concentrou cada vez mais sua atenção na possibilidade de compreender a estrutura literária das fontes

históricas e na questão da “escuta” das vozes do passado. Por fim, o curso entra no descentramento geográfico que, para Davis, marcava as principais tendências da história social no início do século XXI. Sua preocupação com a reconstrução de histórias de vidas que ocorreram “entre mundos” (Leo Africanus, Lazare Sainéan) permite traçar uma linha de continuidade entre as mulheres que ela escolheu estudar na década de 1990 e seus últimos livros, que construíram um diálogo (crítico) com diversas propostas contemporâneas de “histórias conectadas” e “histórias globais”.

Bibliografia principal

DAVIS, Natalie Z. O retorno de Martin Guerre. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

DAVIS, Natalie Z. Culturas do povo: Sociedade e cultura no início da França Moderna. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990.

DAVIS, Natalie Z. Nas margens: três mulheres do século XVII. São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

DAVIS, Natalie Z. "Descentralizando la historia: relatos locales y cruces culturales en un mundo globalizado", *Historia Social*, n. 75, 2013, p. 165-179.

HIS 2102 - Seminários Especiais em Teoria, Historiografia e História Intelectual

Uma História Conceitual para o Atlântico Ibérico

Profa. Maria Elisa Noronha de Sá

Terça-feira, de 13 às 16h

O curso tem como principais objetivos: 1. refletir sobre as perspectivas teórico-metodológicas que conformam o campo de investigações da história dos conceitos e da história intelectual; 2. estudar a partir de uma perspectiva comparada e transnacional, os mais importantes conceitos, linguagens, vocabulários, discursos e metáforas políticas que circularam no mundo ibero-americano no século XIX. O recorte se centra especialmente na fase crítica de transição para a

modernidade que se estende desde as últimas décadas do século XVIII até meados do século XIX, período que coincide com a fase crucial das revoluções de independência e das primeiras experiências de construção dos Estados nacionais. Inicia-se aí uma fase crítica de mudanças aceleradas que darão lugar a novas experiências de tempo e a um novo universo conceitual associado a um leque de experiências, expectativas e realidades políticas inéditas, transformando o continente em um vasto laboratório político, conceitual e constitucional. Será dedicada uma atenção especial à recuperação dos significados - em geral cambiantes e em disputa - de conceitos-chave como revolução, soberania, república, nação, povo, civilização, que cimentaram os discursos e ideologias políticas do mundo ibero-americano no período, no contexto mais amplo de uma história atlântica.

Bibliografia principal

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro, Contraponto / PUC-Rio, 2006.

FERNÁNDEZ SEBASTIÁN, Javier. *História Conceitual no Atlântico Ibérico. Linguagens, tempos, revoluções*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Hucitec Editora; Madri: Fondo de Cultura, 2023.

JASMIN, Marcelo Gantus; FERES JR., João (Orgs.). *História dos conceitos: debates e perspectivas*. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio: Edições Loyola; IUPERJ, 2006.

HIS 2132 - Seminários Especiais em História da Arte e da Arquitetura

O que é o contemporâneo? Tempo, espaço e política

Prof. Otávio Leonídio

Quarta-feira, de 13 às 16hs

O que é o contemporâneo? A pergunta tem sido colocada em diversos contextos e com propósitos diversos. Agamben, por exemplo, procurou respondê-la a partir das *Considerações intempestivas* de Nietzsche. Para o filósofo alemão, e em certa medida para Agamben também, ser contemporâneo é não se deixar devorar pela "febre da história"; é romper com a cultura histórica da "época" corrente e, assim, ser capaz de ver aquilo que só os verdadeiramente contemporâneos conseguem ver. Já no campo das artes, a categoria foi empregada como sucedâneo de "pós-moderno" – em ambos os casos, com o mesmo propósito: afirmar uma suposta superação da condição moderna. O curso irá se debruçar sobre uma multiplicidade de discursos do contemporâneo, procurando identificar e analisar as políticas do tempo que lhes subjazem – políticas que, como demonstra Foucault, são sempre também políticas do espaço.

Bibliografia principal

AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009

NIETZSCHE, Friedrich. Segunda consideração intempestiva. Da utilidade e desvantagem da história para a vida. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 2003.

DERRIDA, Jacques. "É preciso comer bem ou o cálculo do sujeito". Revista Latino-Americana do Colégio Internacional de Filosofia, n. 3 (2018), p. 149-185.

FOSTER, Hal et al. "Questionnaire on 'The Contemporary'". October, v. 130 (Fall, 2009), p. 3-124.

PPG EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Profa. Paula Orrico Sandrin
Coordenadora
pgiri@puc-rio.br

Disciplinas Eletivas

IRI 2111 - Globalização, Desenvolvimento e Economia Política I

Profa. Isabel Rocha de Siqueira (Turma 24A)

Prof. James Matthew Davies (Turma 24B)

Sexta-feira, de 09h às 12h - Créditos: 3 (45h) - Sala de aula do IRI - Casa 20 - Vila dos Diretórios

Teorias da globalização, do desenvolvimento e da economia política. O papel das organizações internacionais na governança global. Os impactos do neoliberalismo no cotidiano, no social e no internacional. Relações de poder, desenvolvimento desigual e assimetrias no sistema internacional. Cidade e desenvolvimento. Pobreza, desigualdade, culturas e saberes locais. Ciência e tecnologia. O papel da expertise na globalização, no desenvolvimento e na economia política internacional. Ética, responsabilidade e solidariedade. Transdisciplinaridade e crítica.

IRI 2113 - Normas, Regras e Instituições Internacionais I

Prof. Roberto Vilchez Yamato (Turma 24A)

Quarta-feira, de 09h às 12h - Créditos: 3 créditos (45h) - Sala de aula do IRI - Casa 20 - Vila dos Diretórios

O objetivo geral do curso é (re)imaginar e (re)pensar o direito internacional, e, com ele, as normas, regras e instituições internacionais, diante de diferentes políticas de mundialização (worlding) e criação de mundo (worldmaking). Noutras palavras, o curso visa reimaginar e repensar o direito internacional – histórico, política e (meta)teoricamente – num “mundo de muitos mundos”. Nesse sentido, o curso pretende reimaginar e repensar o direito internacional diante de histórias sobre suas origens coloniais, diante de suas (de)limitações, fronteiras e foras (constitutivos), diante da subalternidade, diante de seu logocentrismo e etnocentrismo, diante de suas não-legalidades e a-legalidades, diante do racismo, da linha (global) de cor, da(s) população(ões) indígena(s) e de um mundo pluriversal.

IRI 2132 - Segurança/Insegurança Internacionais

Prof. Kai Michael Kenkel (Turma 24A)

Quinta-feira, de 13h às 16h - Créditos: 3 créditos (45h) - Sala de aula do IRI - Casa 20 - Vila dos Diretórios

Debate contemporâneo sobre segurança internacional. Tratamento diferenciado do tema e do conceito de segurança internacional. Perspectivas teóricas dentro do campo das relações internacionais.

IRI 2140 - Colonialidade/Pós-Colonialismo

Profa. Marta Regina Fernández Y Garcia (Turma 24A)

Sexta-feira, de 13h às 16h - Créditos: 3 créditos (45h) - Sala de aula do IRI - Casa 20 - Vila dos Diretórios

Conceitos e debates centrais ao pensamento pós-colonial, Trajetória histórica e impacto sobre as Ciências Sociais. Influência e contribuição para as Relações Internacionais.

IRI 2181 - Tópicos Especiais em Relações Internacionais II - Multilateralismo na América Latina

Profa. Monica Herz (Turma 24A)

Prof. Paulo Luiz Moreaux Lavigne Esteves (Turma 24B)

Quarta-feira, de 13h às 16h - Créditos: 3 créditos (45h) - Sala de aula do IRI - Casa 20 - Vila dos Diretórios

América Latina e Multilateralismo

O curso visa apresentar os principais debates sobre a prática e conceito de multilateralismo e como estes se desenvolvem na América Latina. As experiências de coordenação de políticas públicas, construção de bens públicos globais e regionais e projetos de construção institucional no período pós Crise de 2008 serão abordadas. O curso tratará das seguintes áreas: meio ambiente, segurança, desenvolvimento, saúde, segurança alimentar, direitos humanos e democracia. As contribuições de atores da região para o multilateralismo e governança globais e as ameaças ao multilateralismo que emergem da região serão estudadas.

IRI 2182 - Tópicos Especiais em Relações Internacionais III - Eurocentrismo, Império e Civilização / Eurocentrism, Empire and Civilization

Prof. James Casas Klausen (Turma 24A)

Terça-feira, de 16h às 19h - Créditos: 3 créditos (45h) - Sala de aula do IRI - Casa 20 - Vila dos Diretórios

This course explores the centrality of practices of Eurocentrism, institutions of European empire and rationalities of civilization to the development of the modern international states system and international relations since the fifteenth century. Together we will explore the uses and limits of the concepts of 'ethnocentrism' and 'Eurocentrism' and then investigate two 'cases' of competing meanings: the mandala model of inter-polity relations in South and Southeast Asia versus European territorial sovereignty, and the divergent understandings of the conquest of Tenochtitlán. We will also revisit some writings considered foundational for international relations and international law (Grotius, Vitoria) and read them with their interpreters (Schmitt, Anghie). Finally, we consider how the nineteenth-century represents a turning point for Eurocentric international relations and empire, via the positing of civilization as essential to statehood. (A disciplina será em inglês se houver intercambistas.)

IRI 2405 - Agentes/Estrutura do Sistema Internacional Moderno

Profa. Paula Orrico Sandrin (Turma 24A)

Quinta-feira, de 09h às 12h - Créditos: 3 créditos (45h) - Sala de aula do IRI - Casa 20 - Vila dos Diretórios

Definição e tipologia dos agentes no sistema internacional moderno. Estruturas, normas e instituições internacionais.

PPG EM SERVIÇO SOCIAL

Profa. Valéria Pereira Bastos
Coordenadora
serpos@puc-rio.br

Disciplinas Eletivas

SER 2632 - Políticas Assistenciais: História e Contexto Atual (Assistência na construção da Modernidade brasileira: Permanências históricas e rupturas na assistência social contemporânea)

Profa. Ariane Rego de Paiva

Terça-feira, de 18h às 21h -Turma 2MA - Créditos: 3, OP

Antecedentes históricos da assistência acompanhando o processo de ocupação/colonização do país. Assistência irmandades confessionais; atores fundamentais. Institucionalização da filantropia e sua regulação por parte do estado. Assistência como política pública no tripé da seguridade social. Crises políticas e desmontagens de sistemas assistenciais. As políticas de transferência de renda e a estruturação da PNAS. O sistema único não contributivo, descentralizado e participativo (suas) desafios atuais da política nacional de assistência social.

SER 2635 - Formas de Resistência Social e Políticas Públicas

Profa. Andreia Clapp Salvador

Quarta-feira, de 15h às 18h - Turma 2MA - Créditos: 3, OP

Formas de resistência dos sujeitos coletivos a situações de dominação e opressão. Populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica, política e ambiental, com ênfase no contexto da globalização.

SER 2622 - Estudos Avançados em Pesquisa (Produção e análise de dados qualitativos)

Prof. Antonio Carlos de Oliveira

Quarta-feira, de 15h às 18h - Turma 2MA - Créditos: 3, OP

As condições de produção e apropriação do conhecimento científico. O problema do conhecimento nas ciências sociais e seus diferentes paradigmas. O quadro das transformações onde se desenvolve o debate contemporâneo sobre os paradigmas científicos.

SER 2630 - Construção Histórica do Serviço Social (Renovação do Serviço Social no Brasil)

Profa. Ana Elizabeth Lole dos Santos

Quarta-feira, de 15h às 18h - Turma 2MA - Créditos: 3, OP

Processos de institucionalização da assistência e da profissionalização de seus agentes. As interpretações sobre a história e natureza do serviço social. As condições históricas de implantação e desenvolvimento da profissão no Brasil.

SER 2696 - Violence, Citizenship and Social Work

Profa. Irene Rizzini

Quinta-feira, de 18h às 21h - Turma 2MA - Créditos: 3, OP

Explorations of theories about violence In contemporary society. The different manifestations of violence in Brazilian society. Power relationships and forms of violence: the obstacles to democracy and the exercise of citizenship. The practice of Social Work as it relates to vulnerable groups and programs of citizenship.

SER 2123 - Tópicos Especiais de Serviço Social (Serviço Social e Avanços Tecnológicos)

Profa. Marcia Regina Botão Gomes

Quinta-feira, de 18h às 21h - Turma 2MA - Créditos: 3, OP

Conteúdo variável, visando ao aprofundamento de temas relevantes para o serviço social e de questões de interesse dos trabalhos de pesquisa em andamento.